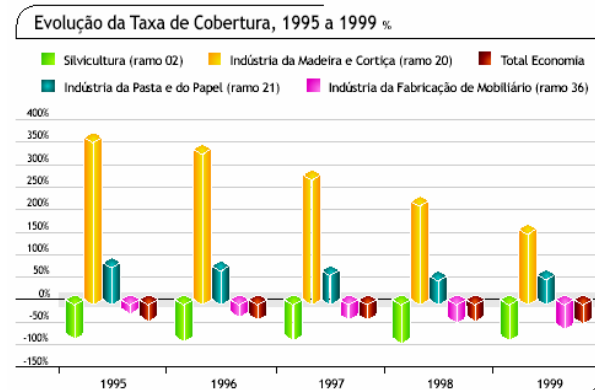


O Sector da Pasta e do Papel é um sector Exportador Líquido

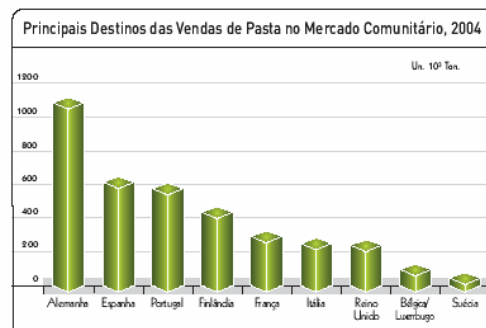
A actividade do Sector da Pasta e do Papel (SPP) contribui fortemente para o crescimento da economia portuguesa, uma vez que é um sector exportador líquido. Ou seja, as exportações do sector são mais elevadas do que as importações. Na realidade, o sector tem uma taxa de cobertura das importações em cerca de 40%, contribuindo assim positivamente para a Balança de Pagamentos.



O sector da Pasta e do Papel é o 4º ramo exportador líquido na economia nacional, depois da indústria dos têxteis, indústria do couro e indústria das madeiras.

Destino das Vendas de Pasta e Papel

Os Principais destinos das vendas da Pasta e do Papel são os países europeus. Os principais destinatários de Pasta são a Alemanha, Espanha e Portugal. No Papel, as vendas, focalizam-se em Portugal, Espanha, Alemanha, França e Itália.

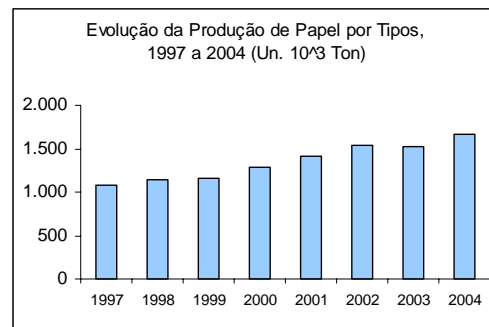
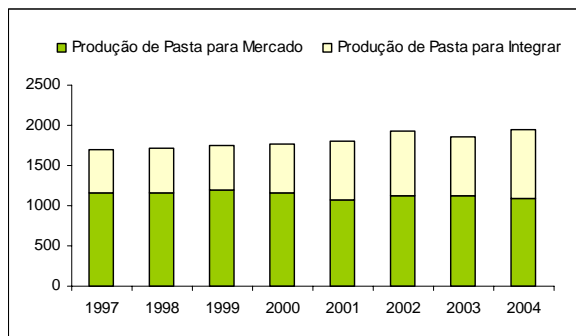


Produção Nacional de Pasta e Papel tem aumentado

Desde 1997 a produção de pasta aumentou 15%, tendo sido acompanhada também por um crescimento na produção de papel de cerca de 55%.

Em Portugal produzem-se vários tipos de papel: Papel e cartão de escrita e impressão não couché, Papeis Sanitários e de Usos Domésticos, Kraftliner, Testliner, fluting entre outros.

O crescimento da produção de papel deveu-se essencialmente à aposta do mercado na venda de papel de impressão e escrita, tendo a sua produção aumentado 106% entre 1997 e 2004.



Matéria-Prima do sector: Floresta e Papel Recuperada

Consumo de Madeira de Eucalipto e de Pinho

O sector tem vindo a crescer fortemente nos últimos 10 anos, sem que a importação da sua matéria-prima, a madeira, tenha aumentado. Em 2004, apenas 0.26% da madeira consumida pelo sector foi importada.

Aquisição de Madeiras por tipo e por origem, 1997 a 2004										
Un. 10 ³ m ³ eq. s/ casca	Produto	Origem	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Eucalipto	Aparas	Fornecedores Mercado Nac.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,5
	Rolaria de Eucalipto com Casca	Matas Próprias	775,9	925,0	777,5	469,0	574,9	701,7	624,1	496,4
		Mercado Externo	6,7	4,1	0,7	0,0	53,8	0,0	0,0	0,0
		Fornecedores Mercado Nac.	1 499,0	1 711,4	1 912,9	2 230,7	2 163,9	1 869,6	1 815,3	2 430,1
	Rolaria de Eucalipto sem Casca	Matas Próprias	431,0	340,3	376,9	406,7	455,1	611,0	533,5	672,3
		Mercado Externo	882,8	973,4	595,2	405,9	302,8	201,4	0,0	0,0
		Fornecedores Mercado Nac.	868,5	827,2	921,4	1 157,8	1 210,5	1 505,9	1 648,1	1 703,8
	Total Eucalipto	4 423,9	4 781,4	4 584,6	4 670,1	4 761,0	4 889,6	4 621,6	5 303,1	
Pinho	Aparas	Mercado Externo	229,3	211,5	156,4	80,7	10,1	0,0	6,2	0,0
		Fornecedores Mercado Nac.	696,0	685,1	707,0	661,4	654,3	706,4	574,5	578,7
	Rolaria de Pinho com Casca	Matas Próprias	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mercado Externo	1,6	102,4	37,9	158,0	416,2	58,1	69,3	16,7
		Fornecedores Mercado Nac.	470,0	485,1	526,5	288,4	409,1	454,5	378,1	378,0
	Rolaria de Pinho s Casca	Mercado Externo	882,8	973,4	595,2	405,9	302,8	201,4	0,0	0,0
	Fornecedores Mercado Nac.	868,5	827,2	921,4	1 157,8	1 210,5	1 505,9	1 648,1	1 703,8	
	Total Pinho	1 664,1	1 650,2	1 579,6	1 255,7	1 620,2	1 374,4	1 102,5	1 058,4	
	Total Madeira	6 088,0	6 431,6	6 164,1	6 925,8	6 381,2	6 263,9	5 724,1	6 361,5	

Universo CELPA

Consumo de Papel Recuperado

Algumas empresas da indústria portuguesa do sector têm vindo a aumentar a incorporação de papel já usado no processo de produção de pasta, e posterior reconversão em papel. É o exemplo do papel kraft (o papel castanho dos sacos de papel, do papel de embrulho, das caixas etc.).

Evolução do Consumo de Papéis Recuperados, 1997 a 2004								
Un. 10 ³ m ³	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Taxa de recuperação (4/2) (%)	40,1	41,0	42,8	44,8	43,1	45,2	46,5	36,5
Taxa de utilização (3/1) (%)	29,9	31,0	31,3	30,5	24,4	22,2	21,1	17,7
Taxa de reciclagem (3/2) (%)	35,7	36,9	35,5	35,5	33,6	32,5	30,4	24,7
Produção de papel e cartão ⁽¹⁾	1.078	1.136	1.163	1.290	1.418	1.537	1.536	1.673
Consumo aparente de papel e cartão ⁽²⁾	903	955	1.026	1.108	1.030	1.048	1.067	1.198
Consumo de papel recuperado ⁽³⁾	322	352	364	393	346	341	324	296
Rec. aparente de papel recuperado ⁽⁴⁾	362	392	439	496	444	474	496	438

(2) Consumo aparente de papel e cartão = vendas no mercado doméstico + importações
 (4) Rec. Aparente de papel recuperado = consumo de PR + exportações PR - Importações PR

Universo CELPA e Outras Estimativas

O peso da Fileira da Pasta e do Papel

O Sector da Pasta e do Papel é um sector integrado na fileira dos produtos florestais, e como tal uma análise completa sobre o sector necessita de ter este aspecto em consideração.

Tabela 3: Peso da Fileira da Pasta e do Papel na Economia Nacional

Peso da Fileira da Pasta e do Papel na Economia Nacional (fonte: contas nacionais 1999)	VAB	FBCF	Exp	Imp
Silvicultura	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%
Indústria da Madeira	1,0%	0,7%	3,5%	0,8%
Indústria da Pasta e do Papel	1,4%	0,9%	5,4%	2,1%
Indústria da Fabricação de Mobiliário	0,8%	0,3%	1,8%	2,2%
Edição e Impressão	0,7%	0,4%	0,2%	0,7%
Peso de toda a Fileira na Economia Nacional	4,6%	2,6%	11,0%	6,2%

Podemos assim verificar a importância de toda a fileira ao nível das exportações. Atendendo a que a madeira, matéria-prima para o sector da pasta e papel, é praticamente oriunda do mercado interno este sector torna-se num dos mais relevantes para a economia nacional.

Investimentos Ambientais

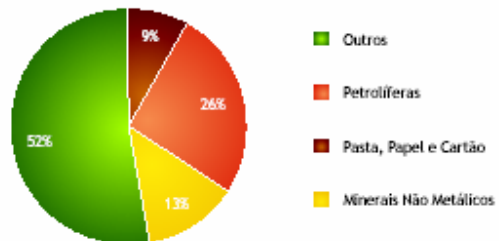
Investimento em Tecnologias de Controlo e Redução da Poluição (Un. Euros)

Algumas das Actividades Económicas	Total 2000	Total 2001
Outras Extractivas	7 013 674	7 557 877
Têxteis	15 039 521	14 514 828
Pasta, Papel e Cartão	26 449 477	18 665 936
Petrolíferas	53 988 209	56 137 746
Químicas	x	6 836 169
Borracha e Matérias Plásticas	2 903 166	x
Minais Não Metálicos	38 710 240	27 552 750
Metalúrgicas de Base	7 241 679	10 318 569
Produtos Metálicos	3 835 714	4 847 026
Máquinas e Equipamentos	5 251 553	3 045 789
Máquinas e Equipamentos para Tratar Informação	-	-
Outras Máquinas e Aparelhos Eléctricos	1 482 142	671 497
Aparelhos de Comunicação, Rádio e Televisão	789 670	1 946 285
Instrumentos Médicos, Óptica e Relojoaria	94 290	34 726
Veículos Automóveis e Reboques	7 061 872	4 871 775
Outro Material de Transporte	656 238	316 917
Mobiliário e Outras Indústrias	1 760 238	1 520 357
Electricidade, Gás, Vapor e Água Quente	8 448 379	6 085 691
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	792 061	1 356 296
Total dos Sectores	235 734 112	217 029 099

(Fonte: Cálculos baseados nos valores do INE)

O Sector da Pasta e do papel iniciou os seus investimentos ambientais já nos anos 80, tendo vindo desde então a apostar fortemente na redução do seu impacte ambiental. Com base em dados do Instituto Nacional de Estatística relativamente aos anos de 2000 e 2001 e associados aos investimentos ambientais realizados pelos sectores industriais, verifica-se que, em termos globais, o sector da pasta e do papel é o terceiro ramo de actividade que mais contribuiu para o total nacional. Essa contribuição no investimento total nacional chegou a representar 11% em 2000 e 9% em 2001.

Repartição do Investimento Nacional pelos Ramos de Actividade Mais Relevantes, 2001



(Fonte: Cálculos baseados nos valores do INE)

Os investimentos ambientais realizados têm vindo a ter consequências visíveis nos impactes ambientais do sector. Alguns desses impactes podem ser vistos através da redução do consumo de água, de efluentes de gases com efeito de estufa entre outros. Existe informação mais detalhada sobre estes indicadores no Boletim Estatístico da CELPA.

Para mais informações sobre o Sector da Pasta e do Papel, pode realizar o download dos boletins estatísticos do sector [aqui](#).